

VESTIBULINHO – 2º SEMESTRE/2025

ESPECIALIZAÇÃO EM PRÓTESE FIXA COM ÊNFASE EM CERÂMICA

SUA PROVA

- O candidato receberá do fiscal de sala:
 - Este caderno de prova, contendo **30 (trinta)** questões objetivas; e
 - Um **Cartão Resposta** destinado às respostas das questões objetivas.
- Após certificar-se de que o Cartão Resposta é seu, assine-o com caneta esferográfica de tinta preta ou azul no local em que há a indicação: “ASSINATURA DO CANDIDATO”.
- Após o recebimento do Cartão Resposta, não o dobre e nem o amasse, manipulando-o o mínimo possível.
- Cada questão contém 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E) das quais somente uma atende às condições do enunciado.
- Responda a todas as questões. Para cômputo da nota, serão considerados apenas os acertos.
- Os espaços em branco contidos neste caderno de questões poderão ser utilizados para rascunho.
- Assinale as alternativas escolhidas no Cartão Resposta utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- Questões com mais de uma alternativa assinalada, rasurada ou em branco serão anuladas. Portanto, ao preencher o Cartão Resposta, faça-o cuidadosamente. Evite erros, pois o Cartão Resposta não será substituído.
- Preencha os círculos do Cartão Resposta, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul e com traço forte e cheio, conforme o exemplo a seguir (A) (B) (C) (D) (E)
- Quando você terminar a prova, avise ao Fiscal, pois ele recolherá o Cartão Resposta, na sua carteira. Ao término da prova, você somente poderá retirar-se da sala do Exame após entregar o Cartão Resposta, devidamente assinado, ao Fiscal.

TEMPO

- 4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão Resposta** da prova objetiva.
- Após o início do Exame, você deverá permanecer no mínimo até às 15h30min dentro da sala do Exame, podendo, ao deixar este local, levar consigo o caderno de questões.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Enquanto o candidato estiver realizando o Exame, é terminantemente proibido utilizar equipamento eletrônico, como calculadora, telefone, celular, computador, tablet, reproduzidor de áudio, máquina fotográfica, filmadora, equipamento eletrônico do tipo vestível (como smartwatch, óculos eletrônicos, ponto eletrônico), radiocomunicador ou aparelho eletrônico similar, chapéu, boné, lenço, gorro, máscara fechada que impeça a visualização do rosto, óculos escuros, corretivo líquido/fita ou quaisquer outros materiais (papéis) estranhos à prova. Quanto ao telefone celular (o(s) aparelho(s) deverá(ão) permanecer totalmente desligado(s), durante o exame, inclusive sem a possibilidade de emissão de alarmes sonoros ou não, nas dependências do prédio onde o Exame será realizado).

DESCLASSIFICAÇÃO

- Será desclassificado do Processo Seletivo-Vestibulinho, do 2º semestre de 2025, o candidato que:
 - realizar a prova sem apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos ou não atender o previsto nos §§5º e 6º do artigo 23 da Portaria CEETEPS-GDS que regulamenta o Processo Seletivo-Vestibulinho;
 - não apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos ou não atender o previsto nos §§5º e 6º do artigo 23 da Portaria CEETEPS-GDS que regulamenta o Processo Seletivo-Vestibulinho;
 - retirar-se da sala de provas sem autorização do Fiscal, com ou sem o caderno de questões e/ou o Cartão Resposta;
 - utilizar-se ou tentar utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico, de comunicação e/ou de livros, notas, impressos e apontamentos durante a realização do exame;
 - retirar-se do prédio em definitivo, antes de decorridas duas horas do início do exame, por qualquer motivo;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do exame;
 - retirar-se da sala de provas com o Cartão Resposta;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do exame;
 - não atender as orientações da equipe de aplicação durante a realização do exame;
 - realizar ou tentar realizar qualquer espécie de consulta ou comunicar-se e/ou tentar comunicar-se com outros candidatos durante o período das provas;
 - realizar a prova fora do local determinado pela Etec/Extensão de Etec (Classe descentralizada).

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

1. A presença de bruxismo, apertamento dental, mordedura de objetos estranhos, onicofagia, entre outras condições, normalmente está relacionada com problemas de perda de estrutura dentária e dores na região da articulação temporomandibular que podem trazer consequências imprevisíveis às próteses, como trincas/fraturas da cerâmica de revestimento, fraturas de áreas de conexão, desgaste acentuado dos dentes antagonistas, etc.

Essa é a definição correspondente a uma etapa de anamnese e preenchimento da ficha clínica do paciente, denominada de:

- (A) Histórico médico.
- (B) Histórico odontológico.
- (C) Hábitos alimentares.
- (D) Hábitos parafuncionais.
- (E) Hábitos de higiene bucal.

2. Durante o exame físico de um paciente, o cirurgião-dentista deve analisar se será possível restaurar a harmonia dos terços da face, restituindo a forma correta da musculatura do terço inferior somente pelo posicionamento correto dos dentes na prótese; se será necessário indicar aumento cirúrgico do rebordo com enxerto de tecido conectivo (também conhecido por conjuntivo) ou ósseo, por exemplo.

Nesse sentido, são aspectos importantes que devem ser observados quando a prótese envolve a região anterossuperior:

- (A) Sulcos faciais e suporte labial.
- (B) Dimensão vertical.
- (C) Simetria facial.
- (D) Formato facial.
- (E) Vista frontal e lateral a face.

3. A perda parcial ou total da estrutura dental (esmalte, dentina e polpa) pode ter origem cariiosa ou não cariiosa, como erosão, atrição, abrasão, abfração e fratura. Nesse sentido, há a perda de estrutura dentária proveniente da fricção de objetos sobre os dentes. Diante de alguns fatores como: escovação de forma incorreta; grampos de próteses removíveis desajustados; hábito de morder cachimbos, lápis, grampos de cabelo, entre outros, podemos afirmar que eles correspondem a:

- (A) Atrição.
- (B) Abrasão.
- (C) Abfração.
- (D) Erosão.
- (E) Fratura.

4. Na Prótese Parcial Fixa (PPF), a união dos pânticos às coroas (retentores) é rígida e provida por meio de uma liga metálica empregada na fundição (PPF metalocerâmica) ou por uma cerâmica de alta resistência (PPF de cerâmica pura). Nesse contexto, existem situações clínicas em que o pântico pode estar localizado na extremidade da PPF, unido a dois retentores. Esse tipo de prótese é conhecido como:

- (A) Prótese metalfree.
- (B) Prótese parcial removível.
- (C) Prótese de pânticos.
- (D) Prótese total.
- (E) Prótese em cantiléver.

5. Na análise de estudos, quando se comparam os resultados de avaliações clínicas de PPFs sobre dentes ou implantes, os resultados mostram que a porcentagem de sobrevivência é semelhante para ambos após cinco anos: PPF sobre dentes apresenta 93,8% de sobrevivência; sobre implantes, 91,4%. Após 10 anos, a porcentagem de sobrevivência em PPF sobre dentes é de 89,2%, e sobre implantes, 86,7% (Pegoraro, 2014). Nesse contexto, independentemente de a PPF ser confeccionada sobre dentes ou implantes, em metalocerâmica ou em cerâmica pura, a prótese deverá sempre ter como objetivos principais o:

- (A) restabelecimento correto das funções mastigatória e fonética, apenas.
- (B) restabelecimento correto das funções mastigatória, fonética e estética.
- (C) restabelecimento correto das funções sensoriais, fonética e estética.
- (D) restabelecimento correto das funções mastigatória e estética, apenas.
- (E) restabelecimento correto das funções mastigatória, sensoriais e estética.

6. Para a confecção de PPF, é necessária a montagem dos modelos de estudo em articulador para a realização do enceramento diagnóstico, que tem como função principal:

- (A) avaliar a inclinação dos dentes pilares.
- (B) avaliar as curvas de Spee e de Wilson, apenas.
- (C) eliminar as interferências oclusais entre as posições de RC e MIH.
- (D) avaliar o plano oclusal, as curvas de Spee e de Wilson e o guia anterior.
- (E) avaliar a necessidade futura de aumento de coroa.

7. De acordo com os princípios gerais do preparo cavitário, nos princípios mecânicos, para que uma PPF não sofra qualquer tipo de movimentação, seja axial ou oblíqua, o preparo deve apresentar quatro requisitos:

- (A) integridade marginal, solidez estrutural, concavidade e estabilidade.
- (B) retenção, estabilidade, concavidade e integridade marginal.
- (C) retenção, estabilidade, rigidez estrutural e integridade marginal.
- (D) estabilidade, integridade cervical, rigidez estrutural e retenção.
- (E) integridade cervical, estabilidade, retenção e rigidez radicular.

8. É obtida pelo contato das paredes internas da coroa com as superfícies do dente preparado, determinando uma área que propicia ancoragem friccional à prótese e que impede seu deslocamento no sentido gengivo-oclusal, quando é submetida à ação de forças de tração. Também é dependente de aspectos relacionados com a área preparada, a altura, a largura e a conexidade das paredes do preparo.

Essa definição de preparo mecânico corresponde a:

- (A) Solidez estrutural.
- (B) Integridade marginal.
- (C) Integridade cervical.
- (D) Estabilidade.
- (E) Retenção.

9. Ângulo interno arredondado entre a parede axial e gengival é a forma básica do término cervical em PPF indicado para coroa do tipo:

- (A) Metalocerâmica.
- (B) Metálica.
- (C) Cerâmica.
- (D) Metálica e cerâmica.
- (E) Metalocerâmica ou metálica.

10. A obtenção de coroas provisórias lisas e polidas é de extrema importância para a manutenção da saúde periodontal e da estética, uma vez que superfícies rugosas:

- (A) dificultam a adesão bacteriana, gerando inflamação da gengiva marginal e manchamento extrínseco da resina acrílica.
- (B) dificultam a adesão bacteriana, minimizando inflamação da gengiva marginal e manchamento extrínseco da resina acrílica.
- (C) facilitam a adesão bacteriana, gerando inflamação da gengiva marginal e manchamento extrínseco da resina acrílica.
- (D) facilitam a adesão bacteriana, minimizando inflamação da gengiva marginal e evitando o manchamento extrínseco da resina acrílica.
- (E) facilitam a adesão bacteriana, minimizando inflamação da gengiva marginal e o manchamento intrínseco da resina acrílica.

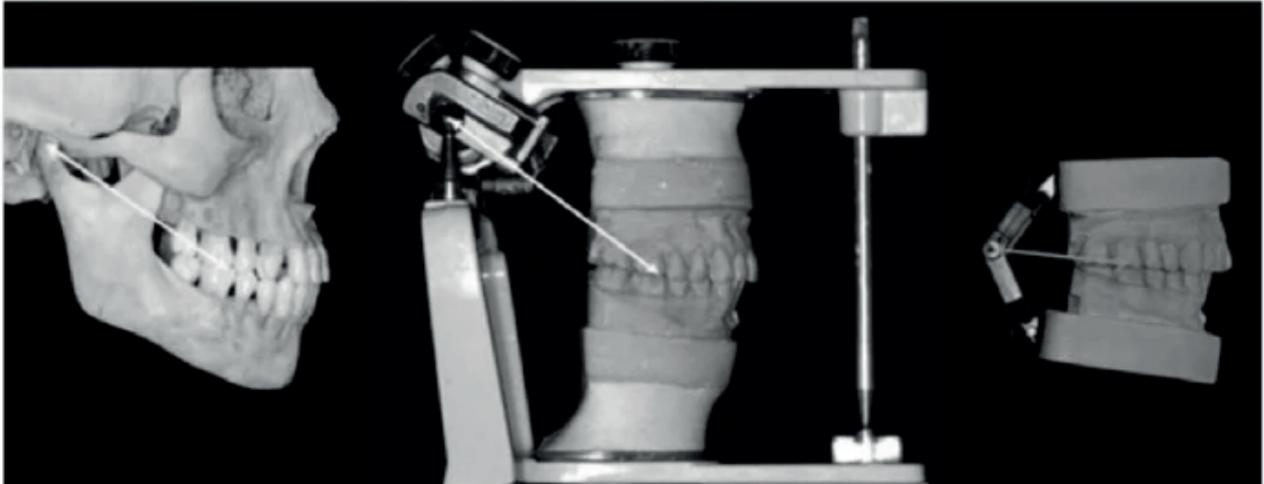
11. Assinale a alternativa que indica o material de moldagem que apresenta tempo de vazamento de 7 dias quando mantido seco:

- (A) Polissulfeto.
- (B) Polissulfato.
- (C) Silicona de adição.
- (D) Silicona de condensação.
- (E) Poliéter.

12. Deve ser uma cópia fiel dos dentes preparados e das estruturas adjacentes, especialmente o término cervical do preparo. Este deve ser nítido para que o técnico de laboratório tenha fácil acesso para recortá-lo adequadamente. Assim, na interface, o espaço entre coroa e dente será o menor possível, o que garante o sucesso da PPF em longo prazo. A definição acima corresponde a:

- (A) Modelo de estudo.
- (B) Troquel.
- (C) Modelo de trabalho.
- (D) Pindex.
- (E) Registro de mordida.

13. Observe a seguinte imagem:



Fonte: PEGORARO, Luiz F. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014

Marque a alternativa que indica uma vantagem do Articulador Semi Ajustável (ASA), em relação ao articulador tipo charneira, para a confecção de PPF.

- (A) Possibilidade de executar desajustes oclusais.
- (B) Possibilidade de executar movimentos excursivos laterais e protrusivos.
- (C) Possibilidade de desajustar guias e ajustar movimentos excursivos.
- (D) Possibilidade de criar guias além das guias caninas.
- (E) Possibilidade de executar movimentos excursivos laterais e intrusivos.

14. Os modelos de estudo são uma reprodução, em tamanho natural, dos dentes e tecidos moles adjacentes. Têm como objetivos o estudo e o planejamento do tratamento e devem ser montados no ASA sempre na posição de relação cêntrica.

Nesse sentido, assinale a alternativa que indica um objetivo da montagem de modelos de estudo.

- (A) Facilitar a análise da relação da maxila.
- (B) Possibilitar a confecção de coroas definitivas.
- (C) Facilitar a realização do enceramento diagnóstico dentro de padrões oclusais confiáveis.
- (D) Possibilitar a não confecção de guias cirúrgicos para colocação de implantes.
- (E) Analisar os efeitos do ajuste oclusal anterior, apenas.

15. O passo clínico responsável pela colocação de uma pequena porção de resina acrílica Duralay na face oclusal de um casquete direcionado para a cúspide palatina do dente antagonista, a qual deve ser previamente isolada com vaselina, corresponde ao passo de:

- (A) Registro em boca.
- (B) Modelo de trabalho.
- (C) Modelo de estudo.
- (D) Montagem em articulador.
- (E) Confecção de troquel.

16. De modo geral, uma infraestrutura para PPF posterior em cerâmica deve seguir as mesmas orientações das metalocerâmicas, apresentando características como a presença de retentores e pânticos com dimensões equivalentes à anatomia final da prótese, reduzida em:

- (A) 25%.
- (B) 15%.
- (C) 35%.
- (D) 45%.
- (E) 55%.

17. Em uma PPF posterior, as características de forma da infraestrutura para PPFs metalocerâmica e cerâmica devem ser semelhantes e com a forma anatômica reduzida da restauração final, com suas inclinações das vertentes e cúspides e compensações das áreas do preparo com excessos de desgastes ou ângulos fraturados, a fim de fornecer suporte e uniformidade à cerâmica de revestimento. Esta, por ser constituída de uma porção vítrea, é frágil quando submetida às forças de tração.

Nesse sentido, assinale a alternativa que indica a área de uma PPF que recebe maiores esforços oclusais em uma PPF posterior.

- (A) Região anterior da infraestrutura.
- (B) Região posterior da infraestrutura.
- (C) Região lateral da infraestrutura.
- (D) Região mesial da infraestrutura.
- (E) Região distal da infraestrutura.

18. As PPFs anteriores metalocerâmicas e cerâmicas apresentam basicamente as mesmas características e também devem ser uma versão anatômica reduzida da restauração final. A espessura de sua infraestrutura deve ser compatível com a liga e a cerâmica empregadas.

Assim, para ligas metálicas não nobres e cerâmicas, a espessura deve ser de:

- (A) 0,3 mm.
- (B) 0,5 mm.
- (C) 0,7 mm.
- (D) 0,4 cm.
- (E) 0,1 cm.

19. Após a remoção das coroas provisórias e dos restos do cimento que podem impedir ou dificultar o assentamento correto da infraestrutura, são realizados os procedimentos de adaptação da infraestrutura.

Tais procedimentos são essenciais para o sucesso da PPF, pois a deficiência na adaptação marginal de coroas é a principal causa de fracasso em PPF devido à instalação de cárie. Portanto, a verificação da adaptação e do assentamento da infraestrutura é um passo extremamente importante para o sucesso da prótese e deve seguir um protocolo de procedimento clínico, como exemplo, a:

- (A) verificação da adaptação marginal com espelho clínico.
- (B) verificação da adaptação vestibular com sonda exploradora.
- (C) verificação da adaptação lingual, apenas, com sonda exploradora.
- (D) verificação da adaptação marginal com sonda exploradora.
- (E) verificação da adaptação marginal com pinça clínica.

20. Existem três parâmetros que devem ser avaliados na escolha da cor para poder reproduzir uma PPF de forma objetiva e previsível. Assinale a alternativa que corresponde à expressão qualitativa da cor, como azul, amarelo, vermelho.

- (A) Croma.
- (B) Matiz.
- (C) Valor.
- (D) Escala de cinza.
- (E) Escala vita.

21. É a propriedade física que alguns materiais apresentam de receber raios luminosos ultravioleta invisíveis, e mudar o comprimento de onda desses raios, refletindo-os em comprimentos equivalentes à luz branca. O resultado prático dessa propriedade no dia a dia é que materiais que refletem a luz negra resultam mais brancos e luminosos à luz do dia, que contém raios invisíveis de luz ultravioleta, sendo mais visível no terço médio do dente. Essa definição corresponde à:

- (A) Opalescência.
- (B) Espelhamento.
- (C) Desenho.
- (D) Fluorescência.
- (E) Escala de cor.

22. Os ajustes funcionais e estéticos da cerâmica devem ser feitos previamente à cimentação da PPF. Assinale o item que corresponde a um desses ajustes.

- (A) Ajuste dos pontos de contatos proximais.
- (B) Ajuste do contato dos pânticos linguais.
- (C) Ajuste de desocclusão.
- (D) Ajuste dos restos de cerâmica no exterior dos retentores.
- (E) Desajuste dos pontos de contato proximais.

23. Em PPFs envolvendo a região anterior da maxila, deve-se observar se a pronúncia de palavras com sons sibilantes não está prejudicada pelo escape de ar nos espaços correspondentes às papilas gengivais e entre o pântico e o rebordo gengival.

Se houver escape de ar, é necessário o preenchimento desses espaços com cerâmica, mas sem comprometer a passagem do fio dental. A ausência de papila pode ser compensada com a aplicação de cerâmica rosa para simular a papila dentária.

O texto acima refere-se a um tipo de ajuste em PPF, denominado:

- (A) Ajuste estético.
- (B) Ajuste oclusal.
- (C) Ajuste interproximal.
- (D) Ajuste anterior.
- (E) Ajuste fonético.

24. Trata-se do espaço existente entre a mucosa interna das bochechas e as faces vestibulares dos caninos e dentes posteriores. Sua obtenção depende essencialmente da posição e da inclinação das coroas desses dentes, cujas faces incisais e oclusais devem estar ligeiramente inclinadas para palatino, ou seja, o colo tem de ser posicionado mais para vestibular.

A definição acima corresponde ao(à):

- (A) inclinação axial dos dentes anteriores.
- (B) inclinação axial dos dentes posteriores.
- (C) inclinação axial.
- (D) corredor bucal.
- (E) contorno gengival.

25. O prognóstico das próteses parciais fixas (PPFs), em longo prazo, depende da estabilidade da peça protética ao elemento dental. Para isso, o cimento deve ser capaz de promover uma resistente união entre os diferentes substratos, seja por união química, mecânica, micromecânica ou por uma combinação destas, dependendo da natureza do cimento e do substrato dentário.

Em geral, um cimento deve apresentar características como:

- (A) alta solubilidade.
- (B) difícil manipulação.
- (C) tempo de trabalho e de presa rápido.
- (D) estética desfavorável.
- (E) biocompatibilidade.

26. Assinale a alternativa que indica o material base de coroas cerâmicas ácido-resistentes.

- (A) Leucita e Alumina.
- (B) Zircônia e Alumina.
- (C) Feldspática e Zircônia.
- (D) Zircônia e Leucita.
- (E) Feldspática e Leucita.

27. Para o controle e manutenção de PPFs, é necessário um pré-requisito que deve ser executado pelo próprio paciente, para manter a saúde periodontal e evitar a instalação do processo cariioso após a cimentação da PPF. Com isso em mente, assinale a alternativa que corresponde a esse pré-requisito.

- (A) Raspagem subgengival.
- (B) Raspagem supragengival.
- (C) Controle da placa bacteriana.
- (D) Raspagem com ultrassom.
- (E) Raspagem com curetas gayce.

28. Para o correto controle e manutenção das PPFs, a saúde periodontal é primordial, sendo estabelecida pelo(a):

- (A) sangramento gengival à sondagem.
- (B) distúrbio entre a microbiota presente na placa bacteriana e a resposta do hospedeiro.
- (C) presença de bolsas periodontais.
- (D) equilíbrio entre a microbiota presente na placa bacteriana e a resposta do hospedeiro.
- (E) presença de supuração gengival.

29. Nos casos de grande destruição coronal, nos quais o remanescente coronal não é suficiente para prover resistência estrutural ao material de preenchimento, indica-se o uso de:

- (A) núcleos fundidos.
- (B) pinos de fibra de vidro.
- (C) pinos de fibra de carbono.
- (D) ajuste oclusal.
- (E) vaselina.

30. Conhecidas também como cerâmicas feldspáticas ou convencionais, são compostas principalmente por feldspato, quartzo (óxido de silício) e alumina (óxido de alumínio) e, por isso, pertencem a um grupo chamado vidros de alumínio-silicato. A definição acima refere-se às cerâmicas:

- (A) vítreas preenchidas por partículas.
- (B) vítreas de alta fusão.
- (C) cerâmicas policristalinas.
- (D) cerâmicas unicristalinas.
- (E) vítreas.